

# A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA INFÂNCIA

**ELISANGELA DE SOUZA SANTOS**

Graduação em Pedagogia 2016 e Ciências Sociais pela Faculdade UNIMES, 2021;  
Professora De Educação Infantil, Cei Jardim Reimberg



## RESUMO

O artigo visa mostrar a importância da contação de história na aprendizagem da educação Infantil, propondo técnicas e meio do professor trabalhar em sala de aula. O professor ao contar história deve trabalhar de forma descontraída passando para a criança a vivência de um mundo diferente da sua realidade e sempre utilizando sua criatividade, imaginação, possibilitando seu desenvolvimento. As histórias formam e proporcionam a formação do caráter e da perspectiva da criança, mostrando o caminho onde ela possa se posicionar criticamente avaliando sua realidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contação de História; Educação; Desenvolvimento da Criança.

## INTRODUÇÃO

A contação de história na Educação Infantil estimula a imaginação desenvolvendo a autonomia onde o pensamento vem proporcionar a vivência de diversas emoções, ajudando a criança a resolver seus conflitos emocionais próprios.

Para Abramovich (1997, p.22) "é importante para a criança escutar uma narrativa curta, simples, repetitiva, cheia de humor, pois ouvir história também é fundamental para o desenvolvimento da criança.

O ato de contar história socializa e diverte a criança, sendo uma ferramenta que desperta o interesse pela literatura, ajuda no desenvolvimento psicológico e moral, auxiliando na manutenção da saúde mental das crianças nessa fase de desenvolvimento escolar.

Entende – se que assim as crianças ampliam o vocabulário e o mundo de ideais, desenvolvendo a atenção, a memória, a reflexão, a sensibilidade, função cognitiva para o pensamento em comparação ao raciocínio, lógico. Abramovich (1997) ressalta ainda a importância de contar história para criança onde escuta las é um precedente para a formação de leitores respondendo as ques-

tões existentes no mundo da criança.

A narração de história na rotina da Educação Infantil, traz uma melhora no trabalho do professor, auxiliando na aprendizagem da criança, usando o lúdico no momento do ensino. Esse artigo tem como objetivo mostrar a importância da contação da história para o desenvolvimento da criança no âmbito escolar.

Durante as pesquisas foram investigadas a importância das histórias, as relações com a aprendizagem e os cuidados que o professor deve ter ao preparar o antes, o momento e o depois da contação de história.

Através deste trabalho, procura se trazer a real importância da contação de história no desenvolvimento da criança e os diversos recursos para enriquecer sua narração e optar pelo melhor espaço físico de apresentação para as crianças, uma sala apropriada para essa contação.

## **O CONCEITO DA HISTÓRIA INFANTIL**

Entende se que a contação de história é muito importante no estímulo sobre a leitura e desenvolvimento da linguagem e sendo passaporte para a escrita, despertando o senso crítico e principalmente fazendo a criança sonhar. Sendo assim os mediadores tem uma tarefa importante nesse processo que é envolver a criança na história, dando vida aos sonhos ao despertar das emoções que transporta para o mundo de fantasia.

O contar história para as crianças é poder sorrir, rir, gargalhar com o personagens, com ideia do conto ou com jeito do autor escrever e podendo ser cúmplice desse momento de humor, da brincadeira, de divertimento, assim através da história que se descobre outros lugares, outro tempos, outro jeitos de agir, de ser, o contar história também nos leva a aprender geografia, Filosofia, Política, Sociologia, tirando a impressão de ser uma aula, pois se tivesse um ar de aula deixaria de ser literatura, deixa de ser um prazer passando a ser Didática que é outro departamento.

A história vem bem ante do surgimento da escrita pois se comunicava através da fala, os contos eram falados afirmando que os contadores discutiam os fatos, encadeavam acontecimentos, perpetuavam crenças mantendo a tradição além de repassar o conhecimento sobre a mensagem que estavam passando.

Surgiu assim os contos de fadas dando a origem da Literatura Infantil onde passou a influenciar a formação das pessoas dividindo os personagens em belas e feias, boas e más, poderosa e sem poderes, que ajuda na compreensão de valores e crenças sociais entre os princípios morais e étnicos da sociedade em que vivemos.

Segundo Brttelheim (2009, p.67), “o conto de fadas procede de um modo conforme [...] a criança pensa e experimenta o mundo”. As narrativas mostram o mundo, a vida em sociedade através da simbologia.

Já para Nobrega (2009, p.20) os contos partem de uma organização simples e dinâmica,

“mantem uma estrutura fixa, partindo de um problema vinculado a realidade que desequilibra a tranquilidade inicial, buscando soluções no plano da fantasia onde necessitam de elemento mágico para trazer de volta a realidade”, com isso possibilita a criança ter a interação com um mundo bem próximo de seu modo de percepção do mundo.

Para a história ser realmente atraente e prenda a atenção das Crianças, deve e entrete-la e despertar a sua curiosidade, contudo para enriquecer a sua vida deve estimular a imaginação ajudando a Desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar em harmonia com suas ansiedades e aspirações; reconhecer plenamente suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam. (BETTE-LHEIM, 2009, p.11)

Concluindo o contar história se torna uma atividade lúdica onde amplia os horizontes e as possibilidades de uma criança estabelecer a interação criando se um vínculo precioso entre narrador e ouvinte, através das histórias se constrói um aprendizado que além de ajudar os pequeninos resolve conflitos no seu cotidiano

## **A INFLUÊNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Na atualidade a educação infantil enfrenta uma preocupação na formação das crianças onde se pode formar um cidadão crítico que possa estar na sociedade e, um dos primeiros passos é na educação infantil onde os primeiros hábitos começam a surgir e trazer a interação social para o desenvolvimento das crianças, por isso está presente em todo o momento a oralidade que pode melhorar a comunicação e expressão dos pequenos.

A sua formação começa na escola e o documento do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNRI, 1998) diz que “a criança como todos ser humano é um sujeito social e faz parte de uma organização familiar que esta inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico” (Brasil, 1998, p, 21 -22).

E assim contar histórias nos anos iniciais da educação infantil traz a criança o despertar da criatividade indo além de seu tempo e espaço, podendo se imaginar em outros mundos e diversas situações. Na visão de Betty Coelho (1999, p.26), “a criança que ouve histórias com frequência educa sua atenção, desenvolvendo a linguagem oral e escrita, ampliando seu vocabulário e principalmente aprende a procurar nos livros novas histórias para seu entretenimento”.

Sendo assim o livro passa a ser um objeto de informação sendo o professor ou os pais um mediador entre as crianças, estimulando a imaginação e o desenvolvimento da capacidade cognitiva, pois a história permanece nas ideias das crianças incorporando como um alimento de sua imaginação criadora, Coelho (1999).

O professor deve trabalhar os benefícios que o contar história proporciona sendo um aliado no desenvolvimento da fala, da leitura e da escrita, a criança desde muito cedo faz a leitura do mundo, não a convencional aprendida na escola, mas utilizando seus sentidos, seu toque, seu olhar, seu ouvir, ou seja, desde muito cedo a leitura esta presente em sua vida, sendo letrada mesmo antes de se apropriar da leitura da escrita.

Para Freire (2005), “a leitura e mundo antecede á palavra, ou seja, o ser humano é capaz de fazer interpretações das situações cotidianas antes mesmo de saber ler”. Cada criança passa por um estágio psicológico que durante o seu desenvolvimento deve ser observado e respeitado, dependendo da idade, do nível de conhecimento, domínio do mecanismo de leitura e do nível de amadurecimento psíquico, afetivo e intelectual de cada criança

Essas observações devem ser levadas em conta no momento em que se escolher a história que será contada, mas podendo perceber que o contato com livros desde cedo aumenta gradativamente o prazer e o gosto que as crianças podem adquirir pela leitura, a escolha de texto bem selecionado, a teatralidade e a caracterização são condições que favorecem o momento da contação de história, onde os professores devem manter a magia do contar pois em um mundo tão globalizado e informatizado, o espaço para os livro vai ficando escasso.

Ainda enfatizando comentários sobre a importância da literatura infantil, Abramovich (1997, p.16) salienta que:

É importante para a formação de qualquer criança ouvir Histórias...Escuta las é o início da aprendizagem para ser leitor, e ter um caminho absolutamente infinito e descobertas e de compreensão do mundo.

## **O TRABALHO DOCENTE NA CONTAÇÃO DA HISTÓRIA INFANTIL**

Em alguns tempos passados alguns professores não estimulavam a contação de história na área infantil, não dando valor, achavam que não tinha nenhum significado e a crianças cresciam com essa desvalorização da literatura, assim esse trabalho vem mostrar que esses professores podem revalorizar essa ideia mostrando a importância no desenvolvimento da criança principalmente na escola básica.

A autora Amarilha (1997), debate a grande importância que essa literatura pode causar na formação cognitiva, linguística, comunicativa e psicológica da criança, afirmando ainda que a necessidade de implementar as práticas pedagógicas para serem prazerosas e regulares no jeito de contar e ler texto dos contos de fadas, garantindo uma relação escolar bem sucedida, pois a literatura é uma ferramenta instrumental na cultura brasileira.

Com tudo se faz necessário uma revolução na prática do acervo teórico que embasa o próprio entendimento de leitura e de mundo que proporciona assim um espaço para o conhecimento experiente de como a literatura infantil pode ser viabilizada dentro da escola sendo um sentido lúdico e prazerosa.

Antes de qualquer momento de contação de história é necessária uma preparação na sessão para a entrada deste mundo da imaginação e para isso o leitor – ouvinte tem que se sentir convidado a conhecer segredo e revelações de inteira confiança, uma ótima estratégia pedagógica pode favorecer de maneira significativa a pratica docente na educação infantil.

[...], contar história é algo que caminha do simples para o complexo e que implica estabelecer vínculos e confiança com os ouvintes. Contar história é confirmar um compromisso que vem de longe e por isso, atividades relacionadas às contações de história devem ser desenvolvidas com muito critério. (Cavalcante,2002. p.83).

O momento de uma história provoca uma expectativa cheia de mistério e sedução concretizando toda felicidade da criança, pois ela entra num mundo da ficção para poder lidar com o fator real e imaginário. Os professores já se identificam que um conto de uma história desempenha na criança a força de imaginação onde aquela história pode causar um momento feliz, pois quando conseguem prender a atenção deles favorecem uma integração entre aluno professor despertado o interesse pela leitura, estimulando assim futuros bons leitores.

Principalmente um professor da educação infantil quando passa a ser contador de história, faz do exercício de contar à sua maneira de falar, deixa de ser uma simples pessoa e entra num mundo que só a criança compreende, varias pesquisas trazem e comprovam a eficiência do trabalho com os contos infantis na promoção de sucesso das crianças no campo da autoestima, da identidade cultural, da independência e da capacidade de lidar com o mundo a sua volta.

A autora afirma:

A linguagem e os enredos literários proporcionam a criança possibilidade de sucesso em duas dimensões uma, que é a subjetiva. A criança pode viver no livro aquilo que mais lhe atrai, sem receio de ser assistida principalmente por um adulto e poder saber lidar com seus problemas em tempos e espaços que são todos seus; por outro lado, mantém -se relacionada ao real, tendo consciência de que não deixa de ser leitor essa duplicidade e atividade intelectual familiarizada a criança com o simbólico e com sua possibilidade intelectual. Dando portanto a passagem para a auto estima, identidade psicológica e social. (Amarilhha,1997,p.55).

A contação de história dentro da literatura infantil familiariza as crianças com a forma linguística sendo mais elaborada numa meta pedagógica estimulando o senso critico em relação aos fatos das narrativas.

Percebe se que as crianças ao ouvirem as histórias com o método de entonação de voz e gestos elas se concentraram melhor, elas nos mostram resultados em que somente ler para elas é um pouco desanimador e os gestos ajuda na imaginação exercitando a capacidade de resolução de situações em que vive em seu cotidiano.

Entende se que a contação de história auxilia a aprendizagem e torna ela mais interessante, pois a oralidade era bastante enfatizada e o imaginário estimulado, sendo assim a linguagem se torna um instrumento mediador durante movimentos interativo com as crianças e professores, assim as crianças sempre interagem revelando emoções pela história e demonstração de afeto entre si.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Educação Infantil é um processo de desenvolvimento criado pela própria criança a partir das interações que vivenciam e assim em especial a literatura infantil e a contação de história na educação infantil e ensino fundamental que contribui para esse desenvolvimento com atividades interativas e pedagógicas, onde tem um mediador.

A contação de história para a criança abre espaço para novas aprendizagens nas diversas disciplinas escolares, pelo caráter motivador que o conteúdo traz, a imaginação, a criatividade e a linguagem literária que desenvolve a descoberta da criança pela leitura.

Com o objetivo de fazer com que o professores dessa ênfase na contação de história esse trabalho procura trazer essa importância especificando e mostrando o bom desenvolvimento que essas crianças demonstram desde os primeiros momentos de sua vida educacional.

E o mais esperado que se possa entender deste trabalho é que haja mais interesse dos professores de poder contar cada vez mais histórias em sala de aula. Portanto percebe-se que essa prática de contação de história de forma bem trabalhada contribui significativamente para a construção de texto cada vez mais coerente e cheios de imaginação, tornando a criança mais predisposta a sentir-se criativa e capaz de superar seus próprios obstáculos na escrita.

Contata-se ainda que a prática docente pode inovar suas aulas buscando meios que possam facilitar o ensino aprendizagem, a ser cada vez mais conveniente ao fazer pedagógico.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fany. **Literatura Infantil: Gosturas e bobices**. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 1997.

AMARILHA, Marly. **Estão mortas as fadas?** Petrópolis, RJ: Vozes. Natal: EDUFRRN, 1997.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. São Paulo: Paz e Terra S/A, 2009.

CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juventude: dinâmicas e vivências na ação pedagógica**. São Paulo: Paulus, 2002.

COELHO, Betty. **Contar histórias: uma arte sem idade**. São Paulo: Ática, 1999.

MARICATO, Adriana. **O prazer da leitura se ensina**. DF: Revista Criança: **O professor da educação infantil**, 2006.